

ANÁLISE TECNOLÓGICA DE PRODUÇÃO, FUNÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS LÍTICOS DA REGIÃO DO ALTO ARAGUAIA / GO

Pedro Paulo Guilhardi e Silva (Acadêmico); Profa. Dra. Sibeli Aparecida Viana
(Orientadora) Curso de Arqueologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: sibeles@ucg.br

Foi com a criação do Projeto Arqueológico de Goiás – PAG – no começo da década de 1970, que se começou as primeiras pesquisas arqueológicas de modo sistemático para a compreensão e o entendimento da pré-história goiana, através de quadros cronoespaciais das culturas pré-históricas que habitaram o nosso solo. Dentro deste PAG, situa-se o Projeto Alto Araguaia que abarcou uma grande área do sudoeste do estado de Goiás. A presente pesquisa é uma re-análise do material lítico lascado recuperado durante as décadas de 1970 e 1980, na região de Caiapônia, durante o período de vigência deste Projeto Arqueológico de Goiás. Foram um total de 43 sítios arqueológicos prospectados e pesquisados, sendo que estes sítios estão compreendidos entre abrigos e paredões rupestres e campos de seixos. Os materiais líticos lascados provenientes destes sítios receberam uma análise morfológica, tendo por base um modelo tipológico preexistente, durante a primeira análise que sofreram. Esta nova pesquisa enfocou à análise tecnológica, visando o aspecto sincrônico de produção dos instrumentos líticos lascados presentes em 11 sítios arqueológicos da região de Caiapônia. Utilizando para tanto, de uma abordagem teórica metodológica divergente da antiga metodologia, no qual explorei as características tecnológicas do suporte no qual os instrumentos foram confeccionados, as características referentes à produção do instrumento, assim como os esquemas de função e funcionamento dos instrumentos lascados. Busca-se, portanto, obter subsídios para entender como os instrumentos foram produzidos, para que e como foram utilizados. É uma análise da cadeia operatória dos instrumentos líticos lascados.

Palavras-chave: 1) Arqueologia 2) Pré-história 3) Tecnologia Lítica 4) Cadeia Operatória.

Apoio: PIBIC/CNPq